

Rumores/Eventos Estaduais



Crianças em RR têm alta de internações por vírus sincicial respiratório

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/SAUDE/Saude/Crianças-em-RR-tem-alta-de-internacoes-por-virus-sincicial-respiratorio/98926>

Data da Detecção: 05/06/2023

Fonte: Folha Web

Enquanto os casos de covid-19 apresentam queda desde o mês de abril, Roraima registra aumento do vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças. Os dados do Boletim Infogripe foram divulgados na última quinta-feira (1º) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), referentes à semana de 14 a 20 de maio. Além de Roraima, há sinais de crescimento do VSR nas crianças do Acre, Amazonas, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Sergipe. No mesmo período, também há crescimento de testes positivos para influenza A entre adultos, principalmente do vírus H1N1. De acordo com a Fiocruz, em maio foi consolidado o cenário iniciado em abril. Entre as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na população a partir dos 15 anos, os casos de H1N1 passaram de 9% em março para 31% entre o fim de abril e maio. Por outro lado, os casos de covid-19 caíram de 80% para 53% no mesmo período. Houve aumento de casos de SRAG no Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. Na tendência de longo prazo, o cenário epidemiológico indicado pela Fiocruz é de crescimento moderado de SRAG, enquanto a tendência é de estabilidade no curto prazo. A análise aponta que nas quatro últimas semanas epidemiológicas a influenza A foi responsável por 20,9% do total de óbitos de pacientes internados que tiveram teste laboratorial positivo, a influenza B respondeu por 12,3%, o VSR vitimou 10,4% e o Sars-CoV-2/covid-19 ainda é responsável por 51,7% dos óbitos provocados por vírus respiratórios.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Vigilância da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Roraima registra 39 casos de crianças em trabalhos proibidos em 2023

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Roraima-registra-39-casos-de-criancas-em-trabalhos-proibidos-em-2023/98960>

Data da Detecção: 06/06/2023

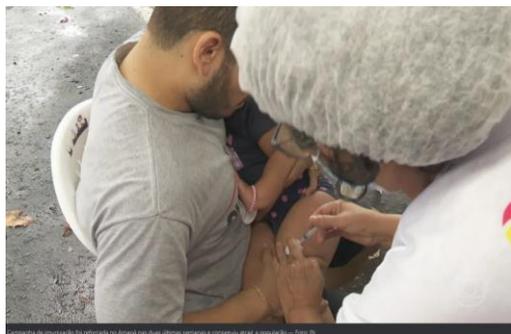
Fonte: Folha Web

Em Roraima, de janeiro ao início de junho deste ano, 39 casos de crianças e adolescentes em trabalhos proibidos para este grupo, foram identificados em fiscalizações do Ministério do Trabalho, por meio da Secretaria de Inspeção. A lista de piores formas de trabalho infantil está prevista no decreto n. 6.481/2008 e prevê mais de 90 atividades proibidas a menores de 18 anos, como trabalhos na construção civil, coleta de reciclados, oficinas mecânicas e borracharias, vendas de produtos nas ruas e lixões. Além da identificação destes casos, 12 exploradores de mão de obra infantil foram autuados. Segundo a Secretaria de Inspeção, o este número pode aumentar, devido à realização de fiscalizações pelo dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Vigilância Ambiental/CEREST e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Estaduais



Surto de doenças respiratórias causa morte de crianças no Amapá

Link: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/02/surto-de-doencas-respiratorias-causa-morte-de-criancas-no-amapa.ghtml>

Data da Detecção: 05/06/2023

Fonte: g1

Dez crianças com menos de 6 anos de idade morreram de síndrome gripal no Amapá nas últimas duas semanas. Hospital universitário reabriu leitos que estavam fechados desde a pandemia. A rede pública hospitalar infantil está lotada: 122 crianças estão internadas; 36 na UTI. A situação é tão complicada que o hospital universitário abriu 20 leitos pediátricos. Até o oxigênio para atendimento teve que vir de outros estados. Oito crianças menores de 4 anos já foram transferidas para lá. A direção do hospital quer abrir ainda mais leitos nos próximos dias. Com agravamento do quadro, a campanha de imunização foi reforçada nas duas últimas semanas e conseguiu atrair a população. Atualmente, o Amapá se tornou o único estado do país a atingir a meta do Ministério da Saúde, com mais de 90% do grupo prioritário vacinado.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Influenza Aviária: novo foco em ave silvestre é registrado no estado de São Paulo

Link: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/influenza-aviaria-novo-foco-em-ave-silvestre-e-registrado-no-estado-de-sao-paulo>

Data da Detecção: 06/06/2023

Fonte: Gov.br



Foto: Divulgação/Gov. SP

O Ministério da Agricultura e Pecuária confirmou nesta segunda-feira (05) o primeiro foco de influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1) no estado de São Paulo. A ave silvestre da espécie *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real) foi encontrada no município de Ubatuba, litoral norte. Também foi detectado mais um foco no Rio de Janeiro, em Niterói, igualmente na espécie *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real). Ao todo são 24 confirmações de focos em aves silvestres nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. No entanto, o Brasil continua livre de influenza aviária na criação comercial e mantém seu status de livre de influenza aviária, exportando seus produtos para consumo de forma segura. O consumo de carne e ovos se mantém seguro no país. O Mapa reforça que todos estabelecimentos ou criações de aves num raio de 10km dos focos nos estados são investigados e orientados quanto às medidas de prevenção, conforme prevê o Plano de Contingência de IAAP do Departamento de Saúde Animal. As ações para detecção, vigilância e prevenção da ocorrência do vírus no Brasil segue acontecendo de forma conjunta entre o Mapa, o Ministério do Meio Ambiente (ICMBio e IBAMA) e o Ministério da Saúde. A doença já foi identificada nas espécies: *Thalasseus acuflavidus* (trinta-réis-de-bando), *Sula leucogaster* (atobá-pardo), *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real), *Sterna hirundo* (Trinta-réis-boreal), *Sterna hirundinacea* (trinta-réis-de-bico-vermelho), *Megascops choliba* (corujinha-do-mato), *Cygnus melancoryphus* (cisne-de-pescoço-preto), *Chroicocephalus cirrocephalus* (Gaivota-de-cabeça-cinza), *Fregata magnificens* (Fragata) e *Nannopterum brasilianum* (biguá). O Mapa reitera que a população evite contato com aves doentes ou mortas. Caso encontre na sua região, acione o serviço veterinário local mais próximo ou realize a notificação por meio do e-Sisbravet.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Influenza, Zoonoses e a Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Febre Maculosa Brasileira - Brasil (Minas Gerais), Óbito confirmado

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 06/06/2023

Fonte: ProMED

Um homem, de 54 anos, morreu vítima de febre maculosa em 26 de abril deste ano, no município de Manhuaçu. Segundo a Prefeitura da cidade, era morador do bairro Nossa Senhora Aparecida e teve contato com áreas infestadas por carrapatos, como os bairros, Bom Pastor e Ponte da Aldeia, próximos ao Rio Manhuaçu. Por meio de nota, a prefeitura explicou que o homem tinha comorbidades como hipertensão, diabetes e cardiopatia. A Vigilância em Saúde de Manhuaçu explicou, que suspeitava de que a morte deste homem poderia ter sido por dengue, chikungunya ou por febre maculosa e levou o caso à investigação. Após exames, confirmaram a causa. Em relação à febre maculosa brasileira, causada pela *Rickettsia rickettsii*: um agravo que, embora seja de baixa incidência, se associa à letalidade elevada; uma doença multissistêmica, com progressão rápida para disfunção de órgãos múltiplos, considerada como hipótese diagnóstica e frequentemente confundida com vários outros agravos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Após avaliação da Conitec, medicamento e teste para diagnóstico são incorporados ao SUS para fortalecer combate à malária no país

Link: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/noticias/2023/junho/recomendacao-de-incorporacao-de-tecnologias-pela-conitec-vai-reforçar-combate-a-malaria-no-sus>

Data da Detecção: 07/06/2023

Fonte: Gov.br



A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) recomendou a incorporação no SUS do medicamento tafenoquina em dose única, para cura radical da malária, e do teste que identifica quais pacientes podem fazer uso do tratamento. Ambas tecnologias demonstraram eficácia principalmente em populações vulneráveis, geralmente localizadas em reservas indígenas e áreas de garimpo. A malária é uma doença infecciosa e parasitária transmitida por mosquito. A consulta pública sobre os dois temas se encerrou no início de maio, com contribuições, por exemplo, de secretarias estaduais de saúde que reforçaram a necessidade de novas alternativas para o avanço de ações integradas no combate à malária. A tafenoquina é um medicamento de dose única com indicação para a cura radical da malária por *Plasmodium vivax*, em pacientes com 16 anos ou mais que estejam recebendo cloroquina como terapia para a infecção aguda. Para avaliação, ela foi comparada com a primaquina, já incorporada ao SUS, e que apresenta tratamento de duração de sete dias ou oito semanas, e posologias variadas que dependem do nível de gravidade da doença e peso do paciente. Para a realização do tratamento é necessária a realização do teste quantitativo da atividade da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), já que a tecnologia provoca a destruição de glóbulos vermelhos, célula responsável pelo transporte de oxigênio no corpo, em pessoas que tenham a deficiência da enzima G6PD, uma doença hereditária.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Malária e Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Cena do nascimento do mosquito do gênero Culex de uma larva – Foto: Shirokikh124 via Wikimedia Commons / CC BY 4.0

Vírus do Nilo Ocidental : Europa (Itália)

Link: <https://promedmail.org/>

Data da Detecção: 05/06/2023

Fonte: ProMED

A temporada de circulação do vírus do Nilo Ocidental [WNV] começa cedo. A vigilância integrada dos vírus do Nilo Ocidental e Usutu, lançada em maio [2023], já detectou positividade [aparentemente para WNV] em um pool de aves da espécie-alvo (corvo, pega, gaio) na província de Varese, [Lombardia região], bem como em um pool de mosquitos em Catania [região da Sicília], de acordo com o 1º boletim periódico da vigilância integrada dos vírus do Nilo Ocidental e Usutu, editado pelo Departamento de Doenças Infecciosas do Instituto Superior de Saúde, Centro de Estudos de Doenças Exóticas do Instituto Zooprofilático Experimental de Abruzzo e Molise, junto ao Ministério da Saúde. No ano passado, de junho a novembro [2022], foram notificados 588 casos confirmados em humanos na Itália, dos quais 76 foram na Lombardia com 7 mortes (26 na forma neuroinvasiva). "Embora até o momento nenhum caso confirmado de infecção em humanos com o vírus do Nilo Ocidental contraído em abril e maio de 2023 tenha sido notificado", explica o ISS [Istituto Superiore di Sanità (Instituto Nacional de Saúde da Itália)], "é possível que a circulação deste ou de outros patógenos transmitidos por insetos pode aumentar nas próximas semanas."

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Arboviroses e Rede CIEVS Roraima.

Surto de cólera no Haiti

Link: <https://zeitungderarbeit.at/international/cholera-ausbruch-in-haiti/>

Data da Detecção: 05/06/2023

Fonte: Telesur



Um surto de cólera no Haiti em outubro do ano passado já matou 700 pessoas no Haiti até agora. As Nações Unidas adicionaram esta semana o Haiti às zonas de fome, ao lado do Sahel e do Sudão. Porto Príncipe. A cólera eclodiu na ilha caribenha do Haiti em outubro do ano passado. O Ministério da Saúde Pública e Desenvolvimento Populacional disse que 704 pessoas morreram de cólera desde outubro. O balanço, divulgado na quinta-feira, mostra 40.139 internações hospitalares, com 2.835 casos confirmados. A média de idade dos presos é de 17 anos. O Ministério da Saúde haitiano disse que há 40.835 casos prováveis, mas não comprovados, de cólera. Em crianças de 1 a 9 anos, as indicações de cólera são particularmente comuns com 14.673 casos. A cólera é uma doença diarreica causada pelo bacilo *Vibrio cholerae*. Muitas vezes, a causa de uma doença é a ingestão de água ou alimentos contaminados com a bactéria. A doença é, portanto, também um indicador de desigualdade social e de falta de desenvolvimento, e o cólera ainda é uma ameaça à saúde pública, especialmente nos países mais pobres. Como resultado da diarreia, os pacientes ficam desidratados e se esforçam para ficar desidratados. Na verdade, a doença seria facilmente tratada com a administração imediata de sais de reidratação oral. Pacientes gravemente desidratados correm risco de choque e requerem fluidos intravenosos rápidos. Além disso, antibióticos apropriados podem ser administrados para encurtar a duração da doença, o fornecimento de sais de reidratação e o aparecimento de sintomas. As Nações Unidas colocaram o Haiti na lista de áreas de fome junto com o Sahel e o Sudão por causa da má situação de abastecimento, que é a causa da propagação da cólera.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Doenças de Transmissão Hídricas e Alimentares e da Rede CIEVS Roraima.

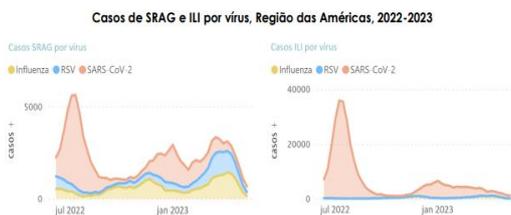
Rumores/Eventos Internacionais

Alerta Epidemiológico Influenza, vírus sincicial respiratório e SARS-CoV-2

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-virus-sincicial-respiratorio-e-sars-cov-2-6-junho-2023>

Data da Detecção: 07/06/2023

Fonte: OPAS



Organização Pan-Americana da Saúde • www.paho.org • © OPAS/OMS, 2023

Considerando o aumento da atividade dos vírus respiratórios em níveis pré-pandêmicos, e as hospitalizações associadas, predominantemente, entre crianças com menos de 2 anos de idade, na subregião dos Andes e no Cone Sul, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos Estados Membros que fortaleçam e integrem a vigilância da influenza, vírus sincicial respiratório (VSR) e SARS-CoV-2 e que adotem as medidas necessárias para a prevenção e o controle de resultados graves, incluindo a garantia de alta cobertura de vacinação em grupos de alto risco, manejo clínico apropriado, organização adequada dos serviços de saúde, cumprimento estrito das medidas de controle de prevenção de infecções, suprimentos adequados de antivirais e tratamento oportuno das complicações associadas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Influenza e Rede CIEVS Roraima.

Atualização de sarampo: EUA (Maryland)

Link: <https://promedmail.org/>

Data da Detecção: 05/06/2023

Fonte: ProMED

As autoridades de saúde do Condado de Montgomery e de Maryland anunciaram esta noite [2 de junho de 2023] que um caso de sarampo foi confirmado em um residente do Condado de Montgomery. Qualquer pessoa que visitou o Cabin John Ice Rink, localizado na 10610 Westlake Drive em Bethesda na quarta-feira, 24 de maio de 2023, entre as 18h e as 21h, e um edifício de escritórios profissional localizado na 16220 Frederick Road, em Gaithersburg, na terça-feira, 30 de maio de 2023, entre as 11h e 14h, pode ter sido exposto ao sarampo. O sarampo é uma infecção viral contagiosa evitável por vacina que se espalha facilmente para pessoas não vacinadas através da tosse, espirro e secreções da boca. O vírus do sarampo pode permanecer no ar por até 2 horas. Houve 5 casos confirmados de sarampo relatados em Maryland em 2019 e nenhum caso de sarampo relatado desde então. Este é o primeiro caso de doença infecciosa em Maryland desde 2019, de acordo com um comunicado de imprensa do condado de Montgomery. "O sarampo foi declarado eliminado dos EUA em 2000, graças a um programa intensivo de vacinação, de acordo com o site do CDC dos EUA. "Houve 10 casos de sarampo este ano [2023] nos EUA em 28 de abril de 2023, informou o CDC.



Manchas vermelhas pelo corpo, tosse, febre e coriza são sintomas de sarampo
Imagem: RomoloTavani/iStock

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área do Sarampo e da Rede CIEVS Roraima.